

O presente número reúne vinte e dois artigos que abordam diferentes aspectos histórico-educacionais em torno de nove temas principais, incluindo: formação de professores; educação rural; ensino secundário; historiografia educacional; pedagogia histórico-crítica; modernidade educativa; pedagogia da alternância e formação profissional; informática e educação.

Esta variedade temática tem como eixo comum, no entanto, a busca da historicidade de fenômenos mais diretamente educacionais, com prevalência de abordagens relacionadas ao Século XX, mas, também, com uma contribuição que cobre o Século XIX.

Soma-se à variedade temática, a diversidade de instituições de vínculo profissional dos autores que tiveram suas contribuições publicadas nesse número, em um total de vinte e três, o que denota o caráter exógeno e aglutinador da publicação e o reconhecimento de sua importância no cenário da divulgação científica nacional.

Quanto aos artigos que se referem à temática da formação de professores, temos as contribuições de Joaquim Pintassilgo e Lénia Pedro (Universidade de Lisboa); de Amanda Rabelo (Universidade Federal Fluminense); de Antoniette Camargo de Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia) e Wenceslau Gonçalves Neto (Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Uberaba); Geraldo Gonçalves de Lima (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro) e Décio Gatti Júnior (Universidade Federal de Uberlândia); Jean Mac Cole Tavares Santos (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e Patrícia Cristina de Aragão Araújo (Universidade Estadual da Paraíba).

Na temática da educação rural estão publicados dois artigos, respectivamente, o redigido por Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, Leila Aparecida Azevedo Silva e Armindo Quillici Neto (Universidade Federal de Uberlândia) e outro, da lavra de Jaqueline Daniela Basso, Ana Tatiana Staine Cardoso Gobato e Júlia Mazinini Rosa (Universidade Federal de São Carlos).

Sobre o ensino secundário há dois trabalhos publicados: o primeiro, de autoria de Geysa Spitz Alcoforado de Abreu e Maria Angélica Pedra Minhoto, respectivamente, da Universidade Estadual de Santa Catarina e da Universidade Federal de São Paulo; o segundo, de autoria de Giseli Cristina do Vale Gatti (Universidade Santo Amaro, Universidade Federal de Uberlândia e Faculdade de Pitágoras), em coautoria com Geraldo Inácio Filho (Universidade Federal de Uberlândia), com abordagem da obra historiográfica sobre o ensino secundário da lavra de Geraldo Bastos Silva, o que a aproxima tanto da temática do ensino secundário, mas, também, daquela relacionada à historiografia educacional.

Juarez José Tuchinski dos Anjos, da Universidade Federal do Paraná, apresenta uma colaboração relacionada à temática da metodologia da investigação histórico-educacional, intitulada “O arquivo como um ‘lugar para a história’ reflexões a partir da prática de pesquisa em história da educação no oitocentos”.

Tema relacionado à pedagogia histórico-crítica foi abordado em duas contribuições: uma, de autoria de Jaqueline Cristina Massucato, Aline Aparecida Akamine e Heloisa Helena Oliveira de Azevedo, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com tratamento da questão da formação inicial de professores; outra, de autoria de Julia Malanchen (Universidade Estadual do Norte do Paraná) e Neide da S. D. Matos e Claudia Pagnoncelli (Secretaria Municipal de Educação de Cascavel).

Seis artigos demonstram preocupação em compreender a historicidade de fenômenos relacionados à temática mais geral da modernidade pedagógica, mas, também, dos mecanismos de civilidade postos em ação no processo de escolarização, bem como, ainda, ao papel do Estado, das reformas e a situação da Igreja perante as mudanças sugeridas e ocorridas no campo educacional, a saber: Juliana Guedes dos Santos Marconi e

Luiz Bezerra Neto (Universidade Federal de São Carlos); Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho (Universidade de Uberaba); Raylane Andreza Dias Navarro Barreto e Alice Ângela Thomaz (Universidade Tiradentes); Renata Fernandes Maia de Andrade (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais) e Carlos Henrique de Carvalho (Universidade Federal de Uberlândia); Suely Cristina Silva Souza (Universidade Federal de Sergipe); Taciana Brasil dos Santos (Universidade Federal de Minas Gerais).

Ao tema da pedagogia da alternância agregou-se o da educação profissional, com três colaborações nesse número. A primeira, com autoria de Maria da Rocha Ramos, Domingos Perpétuo Soares e Marco Antonio de Oliveira Gomes (Universidade Federal de Rondônia); a segunda, da lavra de Ricardo Palaro e Maria de Lourdes Bernartt (Universidade Tecnológica Federal do Paraná); a terceira, redigida por Rodrigo Sarruge Molina (Universidade Estadual de Campinas).

Por fim, no que se refere aos artigos, há uma colaboração na temática da informática e da educação, redigida por Raquel de Almeida Moraes, da Universidade de Brasília, sob o título “A informática na educação brasileira na década de 1990”.

Na seção de documentos, Rosângela M. Castro Guimarães, doutoranda na Universidade Federal de Uberlândia, teceu comentários e apresentou parte do Decreto n. 8225, de 1928, de Minas Gerais, no qual consta a aprovação dos programas do ensino normal, neste caso, daquele relacionado à História da Civilização e História da Educação. Material este que tem subsidiado seus estudos e pesquisas sobre a História Disciplinar da História da Educação.

Fernando Vendrame, com vínculo à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, resenhou obra recentemente publicada, intitulada “Tempo de Cidade, Lugar de Escola: história, ensino e cultura escolar em ‘escolas exemplares’ ”, organizada por Eurize Caldas Pessanha e Décio Gatti Júnior, pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia, da qual constam capítulos redigidos pelos seguintes autores: Antonio Viñao, Claudia Alves, Cynthia Greive Veiga, Décio Gatti Júnior, Diva Otero Pavan, Eurize Caldas Pessanha, Fabiany de Cássia Tavares Silva, Geraldo Inácio Filho, Giseli Cristina do Vale Gatti, Justino Magalhães, Laurizete Ferragut Passos, Luis Alberto Marques Alves, Marcelo Carlos Gantos, Maria Amelia A. P. Boyanard, Mirian Jorge Warde, Rosa Fátima de Souza e Silvia Alicia Martínez.

Fecha esse número a seção de resumos, da qual constam os referentes a sete teses de doutorado defendidas recentemente na temática da História da Educação na Universidade Federal de Uberlândia e que têm seus resumos e, na maior parte dos casos, suas versões integrais, disponibilizados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Uberlândia.

Sem dúvida, a Revista Histedbr On Line promove importante trabalho de divulgação científica na área histórico-educacional, o que é atestado não somente pelo presente número, mas, também, no significativo conjunto de contribuições que se encontram aprovadas e em análise com vistas às futuras publicações do periódico, provenientes de autores vinculados a instituições de pesquisa e de ensino de todo o país e do exterior.

Décio Gatti Júnior
Universidade Federal de Uberlândia